# Chapeuzinho Vermelho

Charles Perrault

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Era uma vez uma menininha de uma aldeia, a mais bonita que se poderia ver. Sua mãe era louca por ela, e sua avó, mais louca ainda. Essa boa mulher mandou fazer para ela um pequeno capuz vermelho, que lhe caía tão bem que, por toda parte, a chamavam de Chapeuzinho Vermelho.

Um dia, depois de preparar e assar uns bolos, a mãe lhe disse:

— Vá ver como está sua avó, pois me disseram que ela estava doente. Leve-lhe um bolo e este potinho de manteiga.

Chapeuzinho Vermelho partiu imediatamente para a casa da avó, que morava em outra aldeia. Ao passar por um bosque, encontrou o compadre Lobo, que ficou com muita vontade de comê-la, mas não se atreveu por causa de alguns lenhadores que estavam na floresta. Perguntou-lhe aonde ia. A pobre criança, que não sabia que é perigoso parar para escutar um lobo, lhe disse:

— Vou ver minha avó e levar-lhe um bolo com um potinho de manteiga que minha mãe está mandando para ela.

— Ela mora muito longe? — perguntou o Lobo.

— Ah, sim — disse Chapeuzinho Vermelho. — É para lá do moinho que você vê lá longe, lá longe, na primeira casa da aldeia.

— Pois bem — disse o Lobo —, também quero ir vê-la. Vou por este caminho aqui, e você, por aquele ali; vamos ver quem chega primeiro.

O Lobo começou a correr com todas as suas forças pelo caminho mais curto, e a menininha foi pelo caminho mais longo, divertindo-se em colher avelãs, correr atrás de borboletas e fazer ramalhetes com as florzinhas que encontrava.

O Lobo não demorou a chegar à casa da avó. Bateu: toc, toc.

— Quem está aí?

— É sua filha, Chapeuzinho Vermelho — disse o Lobo, imitando a voz dela —, que lhe traz um bolo e um potinho de manteiga que minha mãe está mandando para você.

A boa avó, que estava na cama por se sentir um pouco indisposta, gritou:

— Puxe a cavilhazinha, a tramela cairá.

O Lobo puxou a cavilhazinha, e a porta se abriu. Atirou-se sobre a boa mulher e a devorou num instante, pois fazia mais de três dias que não comia. Depois fechou a porta e foi se deitar na cama da avó, à espera de Chapeuzinho Vermelho, que, algum tempo depois, veio bater à porta. Toc, toc.

— Quem está aí?

Chapeuzinho Vermelho, ao ouvir a voz grossa do Lobo, teve medo a princípio, mas, acreditando que a avó estava resfriada, respondeu:

— É sua filha, Chapeuzinho Vermelho, que lhe traz um bolo e um potinho de manteiga que minha mãe está mandando para você.

O Lobo gritou, suavizando um pouco a voz:

— Puxe a cavilhazinha, a tramela cairá.

Chapeuzinho Vermelho puxou a cavilhazinha, e a porta se abriu. Ao vê-la entrar, o Lobo, escondendo-se na cama debaixo da coberta, lhe disse:

— Ponha o bolo e o potinho de manteiga sobre a arca e venha se deitar comigo.

Chapeuzinho Vermelho se despiu e foi para a cama, onde ficou muito espantada ao ver como era a avó em seus trajes de dormir. Disse-lhe:

— Minha avó, como você tem braços grandes!

— É para melhor abraçar você, minha filha.

— Minha avó, como você tem pernas grandes!

— É para melhor correr, minha criança.

— Minha avó, como você tem orelhas grandes!

— É para melhor escutar, minha criança.

— Minha avó, como você tem olhos grandes!

— É para melhor ver, minha criança.

— Minha avó, como você tem dentes grandes!

— É para comer você.

E, dizendo essas palavras, o malvado Lobo se atirou sobre Chapeuzinho Vermelho e a comeu.

# Moralidade

*Vê-se aqui que as crianças pequenas,*
*Sobretudo as meninas,*
*Bonitas, bem-feitas e gentis,*
*Fazem muito mal em escutar qualquer pessoa,*
*E que não é coisa estranha*
*Haver tantas que o Lobo coma.*
*Digo o Lobo, pois nem todos os lobos*
*São da mesma espécie;*
*Há os de maneiras afáveis,*
*Sem ruído, sem fel e sem cólera,*
*Que, mansos, prestativos e doces,*
*Seguem as jovens senhoritas*
*Até dentro das casas, até junto dos leitos;*
*Mas, ai! Quem não sabe que esses lobos melosos,*
*De todos os lobos, são os mais perigosos.*

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Codex · tradução assistida por IA
Produção: Bons Filhos Educação
Revisão: Codex · revisão independente por IA
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/chapeuzinho-vermelho-charles-perrault